

ORGANIZADOR

**RICARDO DE MORAES CABEZÓN**

AUTORES

ANTONIO CARLOS MORATO	LUCIANA HELENA GONÇALVES
CARLA MATUCK BORBA SERAPHIM	LUÍS FELIPE BORGES TAVEIRA
DANIEL CAMPOS DE CARVALHO	MARCELO MOREIRA NEUMANN
DENIS DONOSO	MARIANA C. G. GOZZANO DE FARIA
GEORGIOS J. I. B. ALEXANDRIDIS	RICARDO DE MORAES CABEZÓN
JORGE SHIGUEMITSU FUJITA	ROMEU GONÇALVES BICALHO
JOSÉ GERALDO BRITO FILOMENO	RUBIA FERRÃO
JULIANA VIEIRA SARAIVA DE MEDEIROS	VIVIAN GERSTLER ZALCMAN
LETÍCIA RIZZOTTI LIMA	YVES ALESSANDRO RUSSO ZAMATARO

*Direitos da*  
**CRIANÇA E DO  
ADOLESCENTE**

---

**ESTUDOS ALÉM DO ECA**

  
**EDITORA MIZUNO**  
QUALIDADE E SERIEDADE EM LIVROS

**Direitos da Criança e do Adolescente: Estudos além do ECA**

© Org.: Ricardo de Moraes Cabeção

EDITORA MIZUNO 2023

Revisão: Ricardo de Moraes Cabeção

1238695

**Catálogo na publicação**  
**Elaborada por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166**

D598 Direitos da criança e do adolescente: estudos além do ECA / Ricardo De Moraes Cabeção (Organizador).  
 – Leme-SP: Mizuno, 2023

Autores: Ricardo De Moraes Cabeção, Antonio Carlos Morato, Carla Matuck Borba Seraphim, Daniel Campos De Carvalho, Denis Donoso, Georgios J. I. B. Alexandridis, Jorge Shiguemitsu Fujita, José Geraldo Brito Filomeno, Juliana Vieira Saraiva De Medeiros, Leticia Rizzotti Lima, Luciana Helena Gonçalves, Luis Felipe Borges Taveira, Marcelo Moreira Neumann, Mariana C. G. Gozzano De Faria, Romeu Gonçalves Bicalho, Rubia Ferrão, Vivian Gerstler Zalzman, Yves Alessandro Russo Zamataro.

395 p.; 16 X 23 cm

ISBN 978-65-5526-646-7

1. Direitos da criança e do adolescente. I. Cabeção, Ricardo De Moraes (Organizador). II. Título.

CDD 323.3

**Índice para catálogo sistemático**

I. Direitos da criança e do adolescente

Nos termos da lei que resguarda os direitos autorais, é expressamente proibida a reprodução total ou parcial destes textos, inclusive a produção de apostilas, de qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico ou mecânico, inclusive através de processos xerográficos, reprográficos, de fotocópia ou gravação.

Qualquer reprodução, mesmo que não idêntica a este material, mas que caracterize similaridade confirmada judicialmente, também sujeitará seu responsável às sanções da legislação em vigor.

A violação dos direitos autorais caracteriza-se como crime incurso no art. 184 do Código Penal, assim como na Lei n. 9.610, de 19.02.1998.

O conteúdo da obra é de responsabilidade dos autores. Desta forma, quaisquer medidas judiciais ou extrajudiciais concementes ao conteúdo serão de inteira responsabilidade dos autores.

Todos os direitos desta edição reservados à  
 EDITORA MIZUNO

Rua Benedito Zacariotto, 172 - Parque Alto das Palmeiras, Leme - SP, 13614-460  
 Correspondência: Av. 29 de Agosto, nº 90, Caixa Postal 501 - Centro, Leme - SP, 13610-210  
 Fone/Fax: (0XX19) 3571-0420

Visite nosso site: [www.editoramizuno.com.br](http://www.editoramizuno.com.br)  
 e-mail: [atendimento@editoramizuno.com.br](mailto:atendimento@editoramizuno.com.br)

Impresso no Brasil  
*Printed in Brazil*

## SUMÁRIO

**CAPÍTULO 1**

<b>Aspectos Gerais</b> .....	23
<b>RICARDO DE MORAES CABEZÓN</b>	
1 Direitos da Criança e do Adolescente: Aspectos Constitucionais .....	23
2 Estatuto da Criança e Adolescente – Uma Legislação Principlológica .....	32
2.1 Princípio da Prevenção Geral .....	41
2.2 Princípio da Prevenção Especial.....	41
2.3 Princípio do Atendimento Integral .....	42
2.4 Princípio da Garantia Prioritária.....	43
2.5 Princípio da Proteção Estatal .....	43
2.6 Princípio da Prevalência dos Interesses do Menor .....	44
2.7 Princípio da Indisponibilidade dos Direitos do Menor .....	46
2.8 Princípio da Escolarização Fundamental e Profissionalização .....	46
2.9 Princípio da Reeducação e Reintegração .....	47
2.10 Princípio da Sigilosidade .....	48
2.11 Princípio da Respeitabilidade .....	48
2.12 Princípio da Gratuidade .....	48
2.13 Princípio do Contraditório.....	48
2.14 Princípio do Compromisso .....	49
3 Quando somos Crianças ou Adolescentes?.....	49
4 A Criança e o Adolescente como Destinatários da Norma Jurídica e suas Prerrogativas no Sistema Jurídico Brasileiro .....	50
5 A Tutela Protetorista da Criança e do Adolescente no Código Civil.....	51
6 Referências .....	54

**CAPÍTULO 2**

<b>Em Busca de um Regime Jurídico Internacional de Proteção da Criança</b> .....	55
<b>DANIEL CAMPOS DE CARVALHO, LETÍCIA RIZZOTTI LIMA e LUÍS FELIPE BORGES TAVEIRA</b>	
1 Introdução.....	55
2 Do Unicef à Convenção sobre os Direitos das Crianças .....	56
3 Os Limites da Normatização .....	63
4 Considerações Finais .....	68
5 Referências .....	69

**CAPÍTULO 3****O Papel da Psicologia nos Casos de Violações de Direitos de Crianças e Adolescentes**..... 73**MARCELO MOREIRA NEUMANN**

1 A Violência Intrafamiliar e ou Doméstica .....	74
2 O Trabalho do Psicólogo nos Casos de Violências Contra Crianças e Adolescentes .....	79
3 Questões Importantes para Ser Avaliadas .....	81
4 Referências .....	86

**CAPÍTULO 4****Direitos Fundamentais**..... 89**RICARDO DE MORAES CABEZÓN**

1 Direito à Convivência Familiar .....	89
2 Filiação e a Desbiologização da Relação Paterno-Materno-Filial .....	89
2.1 Poder Familiar (Conceito, Natureza Jurídica, Hipóteses de Exercício Exclusivo por Apenas um Genitor) .....	97
3 Exercício do Poder Familiar (Características) .....	98
3.1 Alterações do Poder Familiar Suspensão, Extinção e Destituição .....	102
3.2 Castigo Imoderado .....	106
3.3 Abandono de Filho .....	111
3.4 Praticar Atos Contrários à Moral e aos Bons Costumes .....	112
3.5 Incidir, Reiteradamente, nas Faltas Previstas no Artigo Antecedente .....	112
3.6 Entregar de Forma Irregular o Filho a Terceiros para Fins de Adoção .....	112
3.7 Perda do Poder Familiar em Casos de Violência Doméstica .....	113
3.8 Guarda .....	114
3.9 A Guarda no ECA .....	115
3.10 Guarda no Código Civil .....	117
3.11 Lacunas e Críticas .....	121
3.12 Visitas: Direito ou Dever? .....	122
4 Referências .....	123

**CAPÍTULO 5****Família Substituta: Tutela e Curatela**..... 127**RICARDO DE MORAES CABEZÓN**

1 Tutela e Curatela: Tutela (Conceito e Natureza Jurídica) .....	127
2 Espécies (Testamentária, Legal e Dativa) .....	128
3 Dos Incapazes de Exercer a Tutela .....	130
4 O Direito de Escusa Quando da Nomeação para Exercício do Encargo .....	130

5 Exercício da Tutela (Deveres. Tutela dos irmãos. Tutela dos Menores Abandonados) ....	131
6 Os Bens do Pupilo .....	132
7 Prestação de Contas .....	133
8 A Figura do(a) Protutor(a) .....	134
9 A Responsabilidade do(a) Magistrado(a) .....	135
10 Cessação da Tutela .....	135
11 Hipóteses de Curatela .....	135

## **CAPÍTULO 6**

### **Da Adoção: Perspectiva Contemporânea no Direito Brasileiro .....**

**CARLA MATUCK BORBA SERAPHIM e VIVIAN GERSTLER ZALCMAN**

1 Considera�es iniciais .....	137
2 Conceito e Terminologia .....	138
3 Do Procedimento .....	141
4 Espécies .....	146
4.1 Adoção Socioafetiva .....	146
4.2 Adoção Monoparental e Adoção Unilateral .....	147
4.3 Adoção por Casais Homoafetivos .....	147
4.4 Adoção "� Brasileira" .....	148
4.5 Adoção por Estrangeiros .....	149
4.6 Adoç�es Necessárias .....	151
4.7 Apadrinhamento Afetivo .....	152
5 Conclusão .....	152
6 Referências .....	153

## **CAPÍTULO 7**

### **O direito   Profissionaliza o e   Proteção do Menor. Da proibi o do trabalho infantil aos direitos trabalhistas .....**

**ROMEU G. BICALHO**

1 Introdu�o: a Dificuldade de Mudar uma Cultura! .....	155
2 Das Normas Internacionais de Proteção do Menor no Trabalho .....	157
3 Da proteção e Programa�o Constitucional .....	160
4 Da Proteção Integral Prevista no Eca .....	162
5 A Lista "TIP" das Piores Formas de Trabalho Infantil .....	164
6 Do Contrato de Trabalho da Rela�o de Emprego do Menor .....	165
7 O Contrato de Aprendizagem e a Contrata�o do Menor .....	167
8 Conclusão .....	171
9 Referências Bibliográficas e Sites Consultados .....	171

**CAPÍTULO 8**

<b>Rede de Proteção da Infância e Juventude</b> .....	173
<b>RICARDO DE MORAES CABEZÓN</b>	
1 A Política de Atendimento da Criança e do Adolescente.....	173
1.1 Conselho Tutelar.....	175
1.2 Atribuições do Conselho Tutelar.....	178
1.3 Funcionamento e Competência.....	180
2 Referência.....	181

**CAPÍTULO 9**

<b>Defesa dos Interesses Coletivos da Criança e do Adolescente</b> .....	183
<b>MARIANA C. G. GOZZANO DE FARIA</b>	
1 O Papel do Ministério Público na Defesa da Criança e do Adolescente.....	185
2 Referência.....	186

**CAPÍTULO 10**

<b>Aspectos de Direito Processual</b> .....	187
<b>MARIANA C. G. GOZZANO DE FARIA</b>	
1 A Relação do ECA para com o Processo.....	187
1.1 Procedimento Verificatório e Processo do Contraditório.....	189
1.2 Atuação do Juiz na Área da Infância e Adolescência.....	191
1.3 Alvarás e Portarias.....	192
1.4 Recursos no ECA.....	193
2 Filiação e Poder Familiar.....	194
2.1 Ação de Investigação e de Reconhecimento de Paternidade.....	194
2.2 Ação Negatória de Paternidade e Ação de Anulação de Registro de Nascimento....	195
2.3 Ação de Reconhecimento de Paternidade/Maternidade Socioafetivo e seus Requisitos....	198
2.4 Ação de Suspensão do Poder Familiar e Ação de Perda do Poder Familiar.....	200
2.5 Ação de Fixação e Alteração de Guarda.....	202
2.6 Ação de Regulamentação de Visitas e Visita Monitorada.....	203

**CAPÍTULO 11-A**

<b>Alienação Parental: Uma Breve Visão do Direito Processual Civil</b> .....	205
<b>DENIS DONOSO</b>	
1 Introdução.....	205
2 Alienação Parental: Brevíssimos Apontamentos à Luz do Direito Material.....	205
3 Ações em que se Pode Alegar a Existência de Alienação Parental.....	208

4	AAalienação Parental e suas Consequências no Plano Processual (Art. 4.º da LAP) .....	209
4.1	O Mero “Indício” como Fato Desencadeador de Consequências .....	209
4.2	Atuação <i>Ex Officio</i> ou por Provocação da Parte .....	210
4.3	Qualquer Momento Processual.....	211
4.4	Prioridade de Tramitação do Feito em que há Indício de Alienação Parental.....	211
4.5	Especificamente as “Medidas Provisórias” que Podem ser Adotadas pelo Juiz.....	211
5	Indícios de Alienação Parental e as Questões Probatórias daí Decorrentes.....	213
5.1	Alienação Parental e a Prova Pericial (Art. 5.º da LAP) .....	214
5.2	Alienação Parental e a Oitiva da Criança ou do Adolescente em Juízo (Art. 699 do CPC). Depoimento Especial .....	215
6	Conclusões.....	216
7	Referências .....	216

## **CAPÍTULO 11-B**

<b>Depoimento Sem Dano</b> .....	217
<b>MARIANA C. G. GOZZANO DE FARIA</b>	
1 Lei da Escuta Gentil – Lei 13.431, de 4 de abril de 2017.....	217
2 Abandono afetivo.....	218
3 Referência.....	219

## **CAPÍTULO 12**

<b>Alimentos</b> .....	221
<b>JORGE SHIGUEMITSU FUJITA e YVES ALESSANDRO RUSSO ZAMATARO</b>	
1 Conceito .....	221
2 Fontes.....	222
3 Conteúdo .....	222
4 Alimentante e Alimentado.....	223
5 Condições de Exigibilidade .....	224
6 A Regra é que cada Pessoa deve se Manter Segundo suas Próprias Condições.....	224
7 Dever de Sustento.....	225
8 Objeto da Prestação.....	226
9 Local de Pagamento.....	227
10 Características .....	227
11 Medida Cautelar e Procedimento Especial.....	229
12 Alimentos Gravídicos, Provisionais, Provisórios, Definitivos e Avoengos .....	230
13 Alimentos Provisionais.....	232

14 Alimentos Provisórios .....	232
15 Alimentos Definitivos .....	233
16 Alimentos Avoengos .....	234
17 Ação de Alimentos entre Conviventes .....	234
18 Ação Revisional de Alimentos .....	235
19 Ação de Oferta de Alimentos .....	236
20 Ação de Exoneração de Alimentos .....	236
21 Alimentos e a Coisa Julgada .....	237
22 Execução de Alimentos .....	238
23 Prisão Civil do Devedor: Cabimento ou Não do Habeas Corpus .....	239
24 Aplicação da Lei 11.232/2005.....	241
25 Conclusões Finais .....	243
26 Referências .....	244

## **CAPÍTULO 13**

### **Ato Infracional e Medidas Socioeducativas.....** 249

JULIANA V. SARAIVA DE MEDEIROS

1 Do Ato Infracional .....	252
2 Da Apreensão de Adolescente – Flagrante de Ato Infracional .....	256
3 Medidas Socioeducativas.....	260
4 Da Remissão .....	278
5 Procedimento de Apuração de Ato Infracional .....	280
6 Adolescente com Transtorno Mental.....	288
7 Adolescente em Situação de Uso ou de Dependência de Drogas .....	290
8 Referências .....	292

## **CAPÍTULO 14**

### ***Bullying/Cyberbullying* .....** 297

RICARDO DE MORAES CABEZÓN

1 Introdução.....	297
2 Agentes Envolvidos .....	298
3 Elementos Caracterizadores .....	298
4 Classificação .....	299
5 Os Reflexos do <i>Bullying</i> .....	300
6 Distinção para com a <i>Trollagem</i> e o <i>Stalking</i> .....	302
7 A Criação do tipo Penal <i>Bullying</i> .....	302

**CAPÍTULO 15****Exposição de Artistas Mirins em Redes Sociais e Plataformas Digitais ... 305**

ANTONIO CARLOS MORATO

1 A Sociedade da Comunicação e o Trabalho Infantil na Constituição da República e na Lei Federal 8.069/1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente) .....	305
2 Artistas Mirins como Titulares de Direitos Conexos nas Leis Federais 6.533/1978 (Lei dos Artistas e Técnicos em Espetáculos) e 9.610/1998 (Lei de Direitos Autorais) .....	308
3 Conclusão.....	312
4 Referências .....	313

**CAPÍTULO 16****Publicidade Dirigida a Criança e ao Adolescente ..... 315**

JOSÉ GERALDO BRITO FILOMENO

1 Introdução .....	315
2 A Resolução Conanda 163, de 13.03.2014 .....	316
3 A regulamentação da Publicidade por Lei .....	319
4 A Tutela do Consumidor/Criança/Adolescente .....	321
5 Constitucionalidade da Resolução Conanda 163, de 2014.....	324
6 Conclusões.....	326

**CAPÍTULO 17****A Hipervulnerabilidade da Criança e do Adolescente no CDC ..... 329**

GEORGIOS J. I. B. ALEXANDRIDIS

1 Introdução.....	329
2 A Vulnerabilidade de Todo Consumidor.....	329
3 Os Tipos de Vulnerabilidade.....	336
4 A Hipervulnerabilidade.....	340
5 A Hipervulnerabilidade da Criança e do Adolescente .....	346
6 Conclusão.....	349
7 Referências .....	350

**CAPÍTULO 18****Aspectos Jurídicos Relevantes da Proteção de Dados Pessoais de Crianças e Adolescentes na LGPD ..... 353**

RUBIA FERRÃO

1 Introdução.....	353
2 O direito fundamental à proteção de dados pessoais .....	354
3 Aspectos Jurídicos Relevantes da Proteção de Dados Pessoais de Crianças e Adolescentes na LGPD.....	357

3.1 Criança e Adolescente na LGPD .....	359
3.2 O Melhor Interesse da Criança e do Adolescente como Referencial no Tratamento de seus Dados Pessoais .....	360
3.3 Bases Legais para Tratamento de Dados Pessoais de Crianças e Adolescentes...	362
3.4 O Tratamento de Dados Pessoais para Fins Acadêmicos e de Realização de Estudos e Pesquisas .....	368
4 Conclusão.....	371
5 Referências .....	372

## **CAPÍTULO 19**

<b>Breves Notas Dialógicas a Respeito da Consideração dos Melhores Interesses da Criança e do Adolescente com Relação à Perspectiva da Proteção de seus Dados Pessoais .....</b>	<b>375</b>
--	------------

LUCIANA HELENA GONÇALVES

1 Introdução.....	375
2 Melhores Interesses da Criança e do Adolescente na LGPD .....	378
3 Exemplos Práticos a Respeito da Consideração do Melhor Interesse da Criança e do Adolescente de Acordo com a Autoridade Nacional de Proteção de Dados Pessoais da Irlanda .....	382
4 Conclusões.....	385
5 Referências .....	385

<b>ÍNDICE ALFABÉTICO REMISSIVO .....</b>	<b>387</b>
--	------------